

**U**

**N**

**I**

**P**

**A**

**R**

**UNIVERSIDADE PARANAENSE**  
**GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

**JULIANA DOMINGUES ANTONIO**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE**  
**PÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO**

**GUAÍRA-PR, BRASIL**

**2023**

JULIANA DOMINGUES ANTONIO

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR/Unidade Guaíra/PR, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Professora Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Ms<sup>a</sup> Marileisa Barbosa.

GUAÍRA-PR

2023

JULIANA DOMINGUES ANTONIO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO

Trabalho de Conclusão de Curso, para a obtenção do título de Enfermeiro, apresentado em 23/11/2023 para a banca examinadora constituída pelos professores e profissionais:

---

Assinatura do membro da Comissão de TCC

MARILEISA BARBOSA

---

Assinatura do membro da Comissão de TCC

TATIANE MAZZUCCO ROSSETO

---

Assinatura do membro da Comissão de TCC

GIOVANE DOS SANTOS

Guaira – PR, 23 de novembro de 2023

## **APRESENTAÇÃO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso, está sendo apresentado ao Colegiado do Curso de Enfermagem do Campus de Guaíra da Universidade Paranaense – UNIPAR, na forma de Artigo Científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar (ISSN: 1982-114X) e baseado nas Normas ABNT-6023, as quais encontram – se em anexo.

## AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho; aos professores, pelos ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional; à Ms<sup>a</sup> Marileisa Barbosa, que me orientou e ajudou a concluir esse trabalho; à minha mãe, que desde o primeiro momento, não mediu esforços para que eu continuasse firme na caminhada acadêmica; ao meu irmão; ao meu namorado e companheiro de vida, Ruan; aos meus avós e família que me apoiam, me incentivam diariamente, me dando forças para concluir com maestria. E, por fim, agradeço a todas as pessoas com as quais convivi ao longo desses anos, amigos e colegas de turma que estiveram comigo desde o início nessa trajetória acadêmica.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO

Juliana Domingues Antonio<sup>1</sup>

Marileisa Barbosa <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense- UNIPAR, Unidade de Guaira-PR. Orientanda do Trabalho de Conclusão de Curso. Rua Everaldo Sebastião Vieira; n° 123- CEP 85990-000- Cidade: Terra Roxa-Paraná. Telefone: (44) 9.9919-3833. E-mail: [juliana.antonio@edu.unipar.br](mailto:juliana.antonio@edu.unipar.br).

<sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense-UNIPAR, Unidade de Guaira-PR. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem. E-mail: [marileisabarbosa@prof.unipar.br](mailto:marileisabarbosa@prof.unipar.br).

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO

Juliana Domingues Antonio<sup>1</sup>

Marileisa Barbosa <sup>2</sup>

**RESUMO:** O suicídio configura-se como a terceira causa de morte entre os indivíduos de 15 a 35 anos, motivo que preocupa os profissionais que trabalham no atendimento e serviços de saúde, uma vez que se relacionam a 90% dos casos atendidos em unidades de emergência. Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, com coleta de dados primários, cujo objetivo é identificar como é realizada a assistência de enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio na Unidade de Pronto Atendimento do município de Guaíra/Paraná. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário, desenvolvido pela própria autora, com base em revisão de literatura. Os participantes do estudo foram compostos por (06) enfermeiros e (06) técnicos de enfermagem, de ambos os sexos, que atuam na Unidade de Pronto Atendimento do município de Guaíra/Paraná, no ano de 2023. Para análise de dados foi utilizada a metodologia de Minayo (1992). A pesquisa identificou que a falta de capacitação dos profissionais de enfermagem, protocolo de atendimento e alta demanda na unidade dificultam a realização de uma assistência adequada e eficaz ao paciente em pós tentativa de suicídio. No entanto, essa realidade pode ser modificada através de implementações e capacitação a fim de oferecer uma assistência qualificada e humanizada.

**Palavras-chave:** Suicídio. Acolhimento. Humanização. Assistência de Enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense- UNIPAR, Unidade de Guaíra-PR. E-mail: [juliana.antonio@edu.unipar.br](mailto:juliana.antonio@edu.unipar.br).

<sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense-UNIPAR, Unidade de Guaíra-PR. E-mail: [marileisabarbosa@prof.unipar.br](mailto:marileisabarbosa@prof.unipar.br).

## NURSING CARE WITH PATIENT POST SUICIDE ATTEMPT

Juliana Domingues Antonio<sup>1</sup>

Marileisa Barbosa<sup>2</sup>

**ABSTRACT:** Suicide configures itself as the third death cause among 15 to 35 years old people, reason that worries professionals who work in health care and services, since they relate to 90% of the cases attended in emergency units. This study is about a qualitative, exploratory research with primary data collection, which objective is to identify how the nursing care with patients post suicide attempts in the Emergency Care Unit of Guaíra/Paraná is realized. For the data collection a questionnaire was applied, developed by the author herself, based on literature review. The participants of the study were composed by (06) nurses and (06) nursing technicians, of both sexes, who operate in the Emergency Care Unit of Guaíra/Paraná, in 2023. For the data analysis the Minayo methodology (1992) was used. The research identified that the lack of capacitation of the nursing professionals, care protocol and the high demand in the Unity complicate the realization of an adequate and effective assistance to the patient post suicide attempt. However, this reality can be changed through implementations and training in order to offer a qualified and humanized assistance.

**Keywords:** Suicide. Reception. Humanization. Nursing Care.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense- UNIPAR, Unidade de Guaíra-PR. E-mail: [juliana.antonio@edu.unipar.br](mailto:juliana.antonio@edu.unipar.br).

<sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense-UNIPAR, Unidade de Guaíra-PR. E-mail: [marileisabarbosa@prof.unipar.br](mailto:marileisabarbosa@prof.unipar.br).



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	<b>12</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>20</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>22</b>
ANEXO I - Aprovação do Comitê de Ética.....	22
ANEXO II - Declaração Para Permissão de Utilização de Dados .....	25
ANEXO III - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	28
ANEXO IV- REVISTA ARQUIVO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR .....	32
ANEXO V – Declaração Gramatical de Língua Portuguesa .....	38
ANEXO VI – Declaração Gramatical de Língua Inglesa .....	39
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>40</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial, considerado um grave problema de saúde pública. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (2000), configura-se como a terceira causa de morte entre os indivíduos de 15 a 35 anos, motivo preocupante para os profissionais que trabalham no atendimento e serviços de saúde, uma vez que se relacionam a 90% dos casos atendidos em unidades de emergência.

Os dados apontam que mais de 800 mil pessoas se matam todos os anos no mundo, sendo que aproximadamente 75% dos casos acontecem em países de baixa e média renda (OMS, 2000).

Para o Conselho Federal de Medicina, o suicídio pode ser definido como um ato executado pelo próprio indivíduo, de forma consciente e intencional, cuja finalidade seja a morte, usando um meio que ele acredita ser letal (CFM, 2014).

De acordo com Dalgalarrodo (2008), o suicídio pode ser resultado de uma combinação de fatores hereditários, sociais e psicológicos, como transtornos mentais, problemas pessoais, dificuldades financeiras, conflitos familiares, uso de substâncias psicoativas, entre outros.

É importante lembrar que, o autoextermínio para quem o comete, não é um ato sem finalidade ou inválido, e sim, para esse indivíduo visto como a melhor resolução para um problema ou crise (Burriola *et al.*, 2011). O risco de suicídio aumenta de acordo com o número e intervalo de tentativas. Dentre os pacientes atendidos em unidades de emergência, estima-se que 30% a 60% tiveram tentativas prévias e que 10% a 25% tentarão novamente em um período de 1 ano (Bertolote *et al.*, 2005).

Freitas e Borges (2017) destacam que uma em cada três pessoas que tentam suicídio é atendida por uma unidade hospitalar, devido a gravidade da lesão e risco de morte. Assim, principalmente os serviços de emergência se tornam porta de entrada aos que sofrem, sendo um setor fundamentalmente importante para a avaliação e cuidados de cada caso atendido (Santos *et al.*, 2017).

Nesse sentido, os profissionais de enfermagem têm papel fundamental, pois são a linha de frente do atendimento e podem auxiliar significativamente no atendimento e no processo de identificação de pensamento e plano suicida, até o ato em si (Carbogim *et al.*, 2019).

Diante desse cenário, Azevedo e Barbosa (2007); França (2005), destacam que o acolhimento é uma importante ferramenta e estratégia de cuidado ao paciente pós tentativa de suicídio, pois possibilita a escuta do profissional com empatia, proporcionando ao paciente cuidado integral com respostas adequadas e assistência qualificada.

É importante destacar que o suicídio pode ser prevenido e que existem tratamentos disponíveis para os transtornos mentais que podem contribuir para esse comportamento, desde que entre outras

medidas, os profissionais de saúde de todos os níveis de atenção estejam aptos a reconhecerem os fatores de riscos presentes para determinarem medidas e assim reduzirem o número de tentativas e evitar o suicídio (CFM, 2014).

Portanto, essa pesquisa é de extrema relevância, pois pretende-se evidenciar a assistência de enfermagem oferecida ao paciente pós tentativa de suicídio em Unidades de Urgência e Emergência do município de Guaíra Paraná, a fim de poder intervir de maneira eficiente e salvar a vida destes indivíduos. Espera-se, ainda, implantar um protocolo de acolhimento ao paciente e destacar o papel do enfermeiro frente ao paciente com comportamento suicida em Unidades de Urgência e Emergência. Além de apontar estratégias que possam contribuir com o atendimento aos pacientes pós tentativa de suicídio em unidades de urgências e emergências.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, exploratória e descritiva, com coleta de dados primários. Deu-se início através de pesquisas bibliográficas nas principais bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e livros, a fim de trazer o conhecimento teórico para o embasamento científico da pesquisa.

A coleta de dados foi iniciada após o encaminhamento e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paranaense – Unipar, respeitando os princípios e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Pesquisa em Saúde que envolve seres humanos. A pesquisa recebeu aprovação sob o parecer nº 6.233.173 no dia 11 de agosto de 2023, conforme o (ANEXO I).

O projeto de pesquisa foi devidamente apresentado aos responsáveis legais da instituição de saúde do Município de Guaíra-PR para esclarecimentos quanto à relevância acadêmica e científica, junto aos métodos e objetivos da pesquisa, além de sanar possíveis dúvidas em relação à mesma. O termo de autorização concedido pelas Unidades de Saúde na qual a pesquisa foi realizada e segue em anexo (ANEXO II).

Os enfermeiros que concordaram em participar do estudo receberam orientações quanto ao preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO III), sendo-lhes garantido o direito de recusa, de anonimato e o sigilo de suas identidades, estando de acordo com Resolução nº466/12 que regulamenta as ações de pesquisa com seres humanos (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2012).

A pesquisa foi realizada através de um questionário (APÊNDICE A), aplicado aos profissionais de enfermagem da Unidade de Pronto Atendimento-UPA do Município de Guaíra-PR, no ano 2023.

O questionário para coleta de informações é um formulário contendo cinco (05) questões, elaboradas pela autora do trabalho. As questões foram aplicadas durante horário de trabalho, na respectiva unidade de saúde, garantindo assim o sigilo da pesquisa. Não houve tempo estipulado para responder o questionário. Os participantes do estudo são, no total, 12 profissionais, sendo 06 enfermeiros e 06 técnicos de enfermagem, de ambos os sexos, atuantes na Unidade de Pronto Atendimento, no Município de Guaíra-PR, no ano de 2023.

Para estar apto a participar da pesquisa o profissional deve estar trabalhando há pelo menos seis meses na Unidade de Pronto Atendimento I- UPA do município de Guaíra/Paraná. São enfermeiros e técnicos de ambos os sexos, com pelo menos um (01) ano de formação acadêmica e/ou curso técnico.

Não puderam participar os enfermeiros e os técnicos de enfermagem que estão cobrindo férias

e/ou plantão e os enfermeiros e os técnicos de enfermagem que não estavam de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A análise de dados foi feita utilizando o método de Minayo (1992) que traz a metodologia dividida em três esferas: a) Definição de amostragem: refere-se à qualidade das questões, possibilitando abranger o problema investigado em suas múltiplas dimensões; b) Coleta de dados: refere-se à definição das técnicas que serão utilizadas para coletar os dados; c) Organização e análise de dados: refere-se à sistematização dos dados, passíveis de análise e interpretação.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa um de total 12 profissionais da enfermagem, sendo (06) enfermeiros e (06) técnicos de enfermagem. Em relação ao perfil dos enfermeiros e técnicos de enfermagem entrevistados, dez (10) são do sexo feminino e dois (02) do sexo masculino. A idade variou entre 27 a 50 anos. O tempo de trabalho na profissão variou de dois (02) a dezoito (18) anos e o tempo de trabalho na Unidade de Pronto atendimento de Guaíba variou de sete (07) meses a seis (06) anos.

A enfermagem é predominantemente composta por mulheres (84,6%), desde suas precursoras, como Florence Nightingale, na Europa, e Anna Nery, no Brasil, até as profissionais de hoje. No entanto, embora a maioria dos profissionais sejam do sexo feminino, os homens (15%) estão ingressando cada vez mais na profissão (COFEN, 2015).

Ao verificar se existe na unidade algum tipo de protocolo de atendimento a pacientes pós tentativa de suicídio, sete (07) profissionais responderam que sim e cinco (05) participantes negaram que a unidade possui o referido protocolo.

Convém ressaltar a importância da construção e execução de protocolos no atendimento emergencial em saúde. Os protocolos constituem práticas de segurança do paciente voltadas para propiciar uma prática assistencial segura e são componentes obrigatórios dos planos (locais) de segurança do paciente dos estabelecimentos de Saúde, conforme estabelecido pela Resolução nº 36 (RDC, 2013).

De acordo com Qaseen (2012), o protocolo clínico é fundamental para orientar a execução das ações nas quais a Enfermagem está envolvida; direciona o trabalho dos profissionais e registra oficialmente os cuidados executados. É uma diretriz terapêutica cujo objetivo é auxiliar os profissionais na tomada de decisões sobre questões clínicas que apresentam variabilidade na prática clínica ou incertezas científicas quanto a eficácia, efetividade, segurança e outros aspectos relevantes com o intuito de aperfeiçoar a eficiência do SUS e a qualidade do atendimento.

Através da Resolução nº 018, de 19 de janeiro de 2023, o Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – (UFGD, 2023), apresenta aos seus profissionais um protocolo de atendimento para prevenção de suicídio de pacientes. No quadro 1 segue o modelo de protocolo que pode ser implementado pela equipe de enfermagem no atendimento a pacientes com tentativas de suicídio.

Quadro 1: Modelo de protocolo para atendimento de pacientes com tentativas de suicídio.

Tipo do documento	PROTOCOLO	Nº
Título do documento	Protocolo de Avaliação e Cuidados para a Prevenção de Suicídio	Data de Emissão ___/___/___
Profissionais	Equipe de Enfermagem	Enfermeiro responsável:
<p>Todo paciente atendido por uma tentativa de suicídio deve ser acolhido e avaliado pela equipe de enfermagem e pelo médico plantonista da unidade e posteriormente, ser encaminhado para uma avaliação psiquiátrica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estar sempre atento ao paciente, prestar atenção aos seus comportamentos, e ouvir suas queixas, seu sofrimento e angústias;</li> <li>• Oferecer apoio ao paciente; Ter uma abordagem empática e uma comunicação assertiva;</li> <li>• Evitar qualquer tipo de julgamento e discriminação ou condenação moral do comportamento suicida;</li> <li>• Avaliar o paciente quanto ao risco de tentativa de suicídio: (baixo, médio e alto);</li> <li>• Encaminhar imediatamente para receber atendimento médico e/ou psicológico;</li> <li>• Enquanto o paciente permanecer na unidade, ficar atento às frases de alerta e investigar ativamente pensamentos de morte ou comportamento suicida;</li> <li>• Não deixar o paciente sozinho; Caso não haja profissional disponível no local, solicitar a presença de acompanhante para pacientes com risco de suicídio;</li> <li>• Observar todo o ambiente em que o paciente está internado, identificando e removendo qualquer meios que possam ser utilizados para cometer o suicídio (cordas, fios, medicamentos, veneno, substâncias químicas etc.);</li> <li>• Supervisionar toda medicação administrada ao paciente, não deixando medicação e pertences pessoais que possam oferecer risco sob a responsabilidade do paciente;</li> <li>• Acionar equipe médica e de psicologia em casos de novas tentativas de risco de suicídio e solicitar acompanhamento familiar de pacientes;</li> <li>• Evitar deixar o paciente com risco de suicídio em quarto privativo. Sempre que possível, remanejar para enfermagem próxima ao posto de enfermagem;</li> <li>• Registrar todas as informações e condutas em prontuário de saúde;</li> <li>• Fazer em até 24 horas, a notificação de tentativa de suicídio no local de internação;</li> <li>• Comunicar a unidade de saúde e aos profissionais responsáveis da Rede de Saúde Mental, para possível acompanhamento do paciente.</li> <li>• Orientar a família ou responsáveis, quanto aos cuidados pós alta do paciente.</li> </ul>		

Fonte: UFGD (2023), editado pela autora (2023).

Lembrando que todo protocolo de atendimento em saúde, deve estar estruturado e adaptado conforme a realidade de cada unidade, de forma que isso possa oferecer uma segurança maior a equipe de saúde e melhorar a qualidade da assistência oferecida ao paciente de saúde mental.

Convém destacar ainda, que embora o protocolo seja essencial, pesquisas mostram que a capacitação da equipe de enfermagem é fundamental para que o atendimento vá além das rotinas assistenciais, para que possa ser estabelecido um cuidado mais humanizado e um acolhimento eficaz ao paciente envolvido nesse momento angustiante (Buriola *et al.*, 2011).

Ao verificar se os profissionais desta unidade de emergência receberam algum tipo de capacitação em relação ao atendimento do paciente pós tentativa de suicídio, verificou-se que seis (06) profissionais afirmam ter recebido capacitação nos últimos três (03) anos, e seis (06) negam ter tido qualquer tipo de capacitação para este tipo de atendimento. Dos profissionais que afirmam ter recebido capacitação, incluem em seu atendimento o acolhimento ao paciente, conversa com o mesmo ou familiar para buscar informações sobre a motivação, medicação, contenção física ou medicamentosa se necessário, respeitando o tempo desse paciente sem quaisquer julgamentos. De acordo com o relato do profissional.

Profissional 2: “A assistência de enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio varia de acordo com o estado do mesmo, se está agitado ou calmo, porém em ambas as situações, o respeito está sempre presente no acolhimento, respeitando espaço e tempo, sem julgamentos”.

Profissional 1: “Após admitido, conforme o estado do mesmo, a equipe conversa tentando ajudar, buscar informações, motivação...”

Aos profissionais que negam ter recebido qualquer capacitação nos últimos três (03) anos, em sua assistência incluem, acolhimento, medicamento conforme prescrição médica, contenção física ou medicamentosa, entre outros.

Profissional 7: “Quando o paciente pós tentativa de suicídio dá entrada na unidade, estamos disponíveis a recebê-lo e fazer o que for possível, mesmo não estando capacitado com o protocolo ao paciente pós tentativa de suicídio”.

Profissional 8: “É realizado o acolhimento dos pacientes da melhor forma possível, realizando as medicações prescritas conforme orientação médica”.

Profissional 11: “Se o paciente estiver em surto, será medicado e contido ao leito.”

Por ser responsável por sua equipe, o enfermeiro tem como função não só a supervisão da mesma, mas também o encaminhamento e acompanhamento dos pacientes. Aos pacientes que tentaram suicídio, é necessário olhar além da emergência atual, como o envolvimento dos profissionais da rede de atenção à saúde e apoio aos familiares.

Os autores Carmona e Marinez (2012) mostram que os profissionais de enfermagem atuantes em unidade de emergência não costumam ter nenhum treinamento formal ou especializado, na atenção ao paciente com comportamento suicida, o que dificulta ainda mais o seu atendimento. Esse



é um dos principais motivos identificados pelos pacientes da atenção psiquiátrica de saúde mental para não buscar ou continuar com o tratamento. Atenção inadequada a esse paciente pode agravar a situação, fazendo com que o mesmo evite os serviços de saúde em ocasiões futuras.

Diante disso, nota-se a importância de capacitação da equipe de enfermagem para que o atendimento ao paciente em sofrimento mental seja acolhedor, empático, e acima de tudo eficaz, para que o mesmo visualize os serviços de saúde como amparo e ajuda para esse momento tão difícil.

Quando os participantes foram questionados sobre as dificuldades encontradas ao realizar o atendimento ao paciente suicida, destacaram-se nas respostas: agitação do paciente, falta de apoio familiar, negação ao tratamento, falta de capacitação e treinamento, tempo curto de permanência na unidade e negação à doença, conforme apresentado abaixo:

Profissional 2: “Agitação, não aceitação ao tratamento e falta de comunicação”.

Profissional 4: “Agressividade, negação quanto ao diagnóstico de doença mental, não adesão ao tratamento proposto em casa e na unidade”.

Profissional 8: “A maioria dos pacientes não possui apoio familiar quando recebe alta hospitalar, não aceita ajuda e alguns fazem uso de drogas, dificultando o tratamento”.

Profissional 11: “Falta de treinamento e local apropriado para lidar com esses pacientes...”

Profissional 12: “Tempo de permanência na unidade, falta de suporte profissional como psicólogo, excesso de tratamento medicamentoso”.

Diante desse cenário, Carmona e Marinez (2012) ressaltam a importância de uma equipe multidisciplinar e profissionais da enfermagem capacitados para que se sobressaia o cuidado da pessoa como indivíduo e não somente a doença e sinais vitais.

Muitas vezes os profissionais encontram-se despreparados para uma aproximação com os familiares da vítima, e seu contato restringe apenas na coleta de informações sobre a tentativa de suicídio. Segundo Buriola *et al.* (2011), essa deficiência relacionada aos familiares tem, por sua vez, justificativas como dinâmica de trabalho estressante nas unidades de emergência devido a enorme demanda dos pacientes nesses setores, correlacionada com o despreparo profissional para atuar em situações de maior complexidade.

É importante lembrar que os familiares e pessoas próximas desses pacientes, tem papel fundamental na prevenção do suicídio, pois são capazes de ajudar os profissionais de saúde na detecção precoce do paciente com risco de suicídio ou em seu tratamento eficaz e satisfatório.

Quanto às estratégias contribuintes para o atendimento ao paciente pós tentativa de suicídio, as respostas foram:

Profissional 2: “Preparo e capacitação da equipe de enfermagem com auxílio de protocolo”.

Profissional 3: “Acompanhamento com a equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e acompanhamento de qualidade da equipe da Unidade Básica de Saúde”.

Profissional 4: “Equipe multidisciplinar”.

Profissional 8: “Apoio dos familiares e seguimento de tratamento na Unidade Básica de Saúde com psicólogo e médico”.

Profissional 9: “Empatia, orientação à família e encaminhamento ao CAPS”.

Profissional 12: “Avaliação e acompanhamento psicológico durante a permanência na UPA”.

Estudos mostram que as urgências e emergências têm o cuidado concentrado na doença e não na pessoa (Santos *et al.*, 2017). E é por esse motivo que se torna tão importante a capacitação para um atendimento humanizado, com ênfase no indivíduo em escuta qualificada, informação e suporte profissional, pois essas atitudes podem influenciar de forma significativa a tomada de decisão do profissional durante uma emergência (Buriola *et al.*, 2011).

Além da equipe de enfermagem se sensibilizar para uma assistência humanizada e especializada para esses pacientes, deve-se prestar um serviço conjugado com os serviços de assistência de saúde pública, especializada em saúde mental, para garantir que os mesmos recebam tratamento adequado após a alta ou encaminhamento (Botega *et al.*, 2006).

Essa realidade evidencia a necessidade de contínua qualificação da equipe de enfermagem para o atendimento aos pacientes que tentam o suicídio. Para que haja assistência qualificada é indispensável que os profissionais de enfermagem tenham preparo e habilidade técnica para o atendimento das emergências de pessoas que tentaram suicídio, realizando uma abordagem empática com competência em lidar com esse tipo de ocorrência (Buriola *et al.*, 2011).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa mostra que os profissionais de enfermagem enfrentam diariamente dificuldades relacionadas ao atendimento ao paciente vítima de tentativa de suicídio, seja na interação e inserção dos familiares, no diálogo com o paciente, alta demanda e principalmente a carência de capacitação e um protocolo.

É possível afirmar que o olhar dos profissionais de saúde, em especial os profissionais de enfermagem, muitas vezes configuram-se sob uma perspectiva tecnicista, com o foco direcionado ao clínico. Percebe-se, portanto, que este estudo evidencia a necessidade de capacitação e de um protocolo para que se tenha um olhar diferenciado ao paciente com sofrimento mental, e assim possa ser oferecido um serviço de qualidade e eficácia, independente da demanda da unidade.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Jane Mary Rosa; BARBOSA, Maria Alves. **Triagem em serviços de saúde: percepções dos usuários**. 2007. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/rise/rver/api/core/bitstreams/ba6e5ec9-6c2f-4e0f-86bd-09aba396e79f/content>. Acesso em: 20 set. 2023.

BERTOLETE, José M. et al. Suicide attempts, plans, and ideation in culturally diverse sites: the WHO SUPRE-MISS community survey. **Psychological medicine**, v. 35, n. 10, p. 1457-1465, 2005.

BOTEGA, Neury José. **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**. Artmed Editora, 2017. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=BWAwDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=pr%C3%A1tica+psiqui%C3%A1trica+n+o+hospital+geral&ots=sN4CK18oZ4&sig=58jJ5K\\_6pZT9Ja8gOuUqms6T72E#v=onepage&q=pr%C3%A1tica%20psiqui%C3%A1trica%20no%20hospital%20geral&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=BWAwDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=pr%C3%A1tica+psiqui%C3%A1trica+n+o+hospital+geral&ots=sN4CK18oZ4&sig=58jJ5K_6pZT9Ja8gOuUqms6T72E#v=onepage&q=pr%C3%A1tica%20psiqui%C3%A1trica%20no%20hospital%20geral&f=false). Acesso em: 18 ago. 2023.

BURIOLA, Aline Aparecida et al. Assistência de enfermagem às famílias de indivíduos que tentaram suicídio. **Escola Anna Nery**, v. 15, p. 710-716, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/FHCs374ZZMDbBzmz44dpzph/?lang=pt>. Acesso em: 02 out. 2023.

CARBOGIM, Fábio da Costa et al. Suicídio e cuidado às vítimas de tentativa de suicídio. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 4, 2019. Disponível em: <https://web.p.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=19818963&AN=136167993&h=9DnUeXqZlx%2bIf6EwhpzalUpRsSmVe3QBt0zp%2b0vADUArk2U7o3VE2sIqevblnpFQYzUJMcvSNMZdSIXh6LuMcg%3d%3d&crl=c&resultNs=AdminWebAuth&resultLocal=ErrCrlNotAuth&crlhashurl=login.aspx%3fdirect%3dtrue%26profile%3dehost%26scope%3dsite%26authtype%3dcrawler%26jrn%3d19818963%26AN%3d136167993>. Acesso em: 02 out. 2023.

CFM - CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Suicídio: informando para prevenir**. Brasília: CFM/ABP. 2014. Disponível em: <https://www.ufpb.br/cras/contents/documentos/cartilha-sobre-suicidio.pdf>. Acesso em: 05 abril 2023.

COFEN: Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem\\_31258.html](http://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem_31258.html). Acesso em 02 out. 2023.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://monitoriapsiq2015.files.wordpress.com/2015/02/psicopatologia-e-semiologia-dos-transtornos-mentais-paulo-dalgalarro.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

FRANÇA, Ivarlete Guimarães de. Reflexões acerca da implantação e funcionamento de um plantão de emergência em saúde mental. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 25, p. 146-163, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/5nkvPypjPJVW634V3FBM6Ws/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 20 set. 2023.

FREITAS, Ana Paula Araújo de; BORGES, Lucienne Martins. Do acolhimento ao encaminhamento: O atendimento às tentativas de suicídio nos contextos hospitalares. **Estudos de Psicologia**, v. 22, n. 1, p. 50-60, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/261/26155061006.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf> . Acesso em: 24 abr. 2023.

NAVARRO, Maria Carmen Carmona; MARTÍNEZ, Maria Carmen Pichardo. Atitudes do profissional de enfermagem em relação ao comportamento suicida: influência da inteligência emocional. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, p. 1161-1168, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/TDcjSSRQhd5MCNxHjZpJD6y/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária**. Transtornos mentais e comportamentais. Departamento de Saúde Mental. Genebra, 2000. Genebra: OMS, 2000. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/4121/1/TCC%20RENATA%20AGUILHERA%20AGUIAR.pdf>. Acesso em: 19 out.2023.

QASEEM, Amir et al. Guidelines International Network: toward international standards for clinical practice guidelines. **Annals of internal medicine**, v. 156, n. 7, p. 525-531, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. **Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 17**, de 16 de Abril de 2010. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html). Acesso em: 01 nov. 2023.

SANTOS, Emelyne Gabrielly de Oliveira et al. O olhar do enfermeiro emergencista ao paciente que tentou suicídio: estudo exploratório. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 16, n. 1, p. 6-16, 2017. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/877236/objn-pdf.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

UFGD. **Resolução nº 018/2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-nsp-009-prevencao-de-suicidio-de-pacientes-internados.pdf>. Acesso em 30 out. 2023.

## ANEXOS

### ANEXO I – Aprovação Do Comitê De Ética

UNIVERSIDADE PARANAENSE  
- UNIPAR



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO

**Pesquisador:** Marileisa Barbosa

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 71295123.8.0000.0109

**Instituição Proponente:** ASSOCIACAO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.233.173

##### Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, exploratória e descritiva, a ser realizada através de um questionário elaborado pela pesquisadora, com perguntas abertas e fechadas.

##### Objetivo da Pesquisa:

Segundo a pesquisadora:

"Objetivo Primário: Evidenciar a assistência de enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio na Unidade de Urgência e Emergência no município de Guaíra/Paraná no ano de 2023.

Objetivo Secundário:

1. Implantar um protocolo de assistência/acolhimento ao paciente com tentativa de suicídio em Unidade de Urgência e Emergência no município de Guaíra/Paraná.
2. Evidenciar o papel do enfermeiro frente ao paciente com comportamento suicida em Unidades de Urgência e Emergência.
3. Apontar estratégias que possam contribuir para facilitar o atendimento nas urgências emergências dos pacientes após tentativa de suicídio."

##### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo a pesquisadora, conforme descrito no TCLE:

"Riscos e desconfortos: O questionário poderá trazer algum desconforto como demanda de tempo para responder. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo de quebra de

**Endereço:** Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219  
**Bairro:** Centro **CEP:** 87.502-210  
**UF:** PR **Município:** UMUARAMA  
**Telefone:** (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE  
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 6.233.173

confidencialidade que será reduzido pelo anonimato dos questionários e avaliação em grupo das informações. As informações representarão a realidade e opinião de um grupo e não de uma pessoa, além disso, todos os cuidados éticos serão tomados no sentido de preservar privacidade e sigilo das instituições e participantes envolvidos.

Benefícios: Os benefícios esperados com o estudo são no sentido de contribuir para a melhora do acolhimento e assistência de enfermagem frente aos pacientes pós tentativa de suicídio. Podendo ser utilizado para o desenvolvimento de ações que visem aprimoramento profissional, individual e coletivo, em respeito ao tema. Através da análise das dificuldades encontradas pelos profissionais sobre o assunto."

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa se apresenta de forma conclusiva e pode ser executada, uma vez que os pesquisadores contemplaram todos os requisitos éticos para a sua realização.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

TCLE - Este documento contém as informações para o bom entendimento e anuência dos participantes da pesquisa, devendo ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa e a outra arquivada pelo pesquisador.

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL - Este documento se apresenta de forma satisfatória (nome completo, função e carimbo) com a autorização pelo responsável da Instituição onde a pesquisa será realizada.

FOLHA DE ROSTO - Informações prestadas compatíveis com as do protocolo apresentado.

**Recomendações:**

De acordo com a Resolução 466/12 – III - Dos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos – III.1 – A eticidade da pesquisa implica em:

i) Prever procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos participantes da pesquisa, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros;

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Prezado pesquisador, vosso projeto foi aprovado sem restrições.

**Endereço:** Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219  
**Bairro:** Centro **CEP:** 87.502-210  
**UF:** PR **Município:** UMUARAMA  
**Telefone:** (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE  
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 6.233.173

De acordo com o Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/2012:

O termo de consentimento livre esclarecido deve ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa, ou por seu representante legal, e uma arquivada pelo pesquisador.

Recomenda-se retirar do Questionário a pergunta "Profissional número". Tal informação não é essencial à realização da pesquisa, e somente aumenta de forma desnecessária o risco de identificação do participante da pesquisa, quebrando a intimidade e o sigilo dos dados.

Recomenda-se a aplicação do TCLE e dos instrumentos de pesquisa em local reservado, individualmente, de forma a preservar a intimidade, garantindo o conforto e segurança dos participantes.

At.

CEPEH

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Recomenda-se retirar do Questionário a pergunta "Profissional número". Tal informação não é essencial à realização da pesquisa, e somente aumenta de forma desnecessária o risco de identificação do participante da pesquisa, quebrando a intimidade e o sigilo dos dados.

Recomenda-se a aplicação do TCLE e dos instrumentos de pesquisa em local reservado, individualmente, de forma a preservar a intimidade, garantindo o conforto e segurança dos participantes.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2131099.pdf	13/07/2023 18:29:41		Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	13/07/2023 18:27:57	Marileisa Barbosa	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_ATUAL.docx	10/07/2023 20:22:46	Marileisa Barbosa	Aceito

**Endereço:** Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219  
**Bairro:** Centro **CEP:** 87.502-210  
**UF:** PR **Município:** UMUARAMA  
**Telefone:** (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br



UNIVERSIDADE PARANAENSE  
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 6.233.173

Cronograma	CRONOGRAMA.docx	10/05/2023 13:54:10	Marileisa Barbosa	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	27/04/2023 15:03:28	Marileisa Barbosa	Aceito
Outros	APENDICE.docx	27/04/2023 15:02:49	Marileisa Barbosa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/04/2023 14:58:34	Marileisa Barbosa	Aceito
Declaração de concordância	DECLARACAO.pdf	27/04/2023 14:57:25	Marileisa Barbosa	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

UMUARAMA, 11 de Agosto de 2023

---

**Assinado por:**  
**RICARDO MUCIATO MARTINS**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219  
**Bairro:** Centro **CEP:** 87.502-210  
**UF:** PR **Município:** UMUARAMA  
**Telefone:** (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

## ANEXO II – Declaração Para Permissão De Utilização De Dados



**UNIPAR**  
UNIVERSIDADE PARANAENSE

**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR**

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

**DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO**

**COORDENADORIA  
DE PESQUISA E  
INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA  
COMITÊ DE  
ÉTICA EM  
PESQUISA  
ENVOLVENDO  
SERES HUMANOS**



### Declaração de Permissão para Utilização de Dados

**Assistência de Enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio.**

Nome dos Pesquisadores	Assinatura
Marileisa Barbosa	
Juliana Domingues Antonio	

Os pesquisadores do presente projeto de pesquisa se comprometem a preservar a privacidade dos participantes dessa investigação científica, que tem por objetivo evidenciar a assistência de enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio na Unidade de Pronto Atendimento do município de Guaíra/Paraná, cujos dados serão coletados através de um formulário contendo (05) cinco questões elaboradas pela própria autora, construído e fundamentado por meio da revisão da literatura. Todos os profissionais de enfermagem participantes desta pesquisa deverão receber o questionário, que será aplicado pela própria autora da pesquisa, durante o horário de trabalho, na respectiva unidade de saúde. Garantindo assim que as questões sejam respondidas sem realização de consulta e interferências. Os profissionais de enfermagem que concordarem em participar do estudo receberá as orientações quanto ao preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que garante o direito dos participantes da pesquisa de recusar-se a participar ou retirar seu

COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA – COPIC  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS – CEPEH  
Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210  
Fone / Fax: (44) 3621.2849 – E-mail: cepeh@unipar.br



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR**

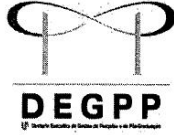
Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93

**UNIPAR**  
UNIVERSIDADE PARANAENSE

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

**DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO**

**COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**



consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Além disso, ter a garantia de manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as fases da pesquisa; garantia de que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de acordo com as normas do Ministério da Saúde. Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima. Diante disso, a direção da instituição autoriza a coleta de dados acima descrita.

  
Francisco do Amaral Fontes  
Secretário Municipal de Saúde  
Data de 02/08/2022  
Diretor ou representante legal da Instituição

Guaruaçu 26 de Abril de 2023.

COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA – COPIC  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS – CEPEH  
Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210  
Fone / Fax: (44) 3621.2849 – E-mail: cepeh@unipar.br

## ANEXO III – Termo De Consentimento Livre E Esclarecido



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR**

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93

**UNIPAR**  
UNIVERSIDADE PARANAENSE

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

**DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO**

**COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**



### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)**

Você participará de uma pesquisa sobre a Assistência de Enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio. Ao participar desta pesquisa você deverá responder um questionário semiestruturado, contendo cinco (05) questões elaboradas pela própria autora com base no referencial teórico. As questões abordam de forma clara e objetiva quanto a assistência de enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio, sua opinião em relação às dificuldades encontradas na implementação dos cuidados e o que pode ser realizado para melhorar a qualidade no atendimento dessas vítimas. Todos os enfermeiros e técnicos de enfermagem participantes desta pesquisa deverão receber o questionário. O questionário será aplicado pela autora durante o horário de trabalho, na respectiva Unidade de Pronto Atendimento. Garantindo assim que as questões sejam respondidas sem realização de consulta e interferências. Sendo-lhes garantido o direito de recusa, de anonimato e o sigilo de suas identidades. Não haverá tempo estipulado para responder o instrumento. Eventuais dúvidas manifestadas pelos respondentes serão prontamente esclarecidas pela mesma.

**Nome da Pesquisa:** Assistência de Enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio.

**Pesquisador(es):** Marileisa Barbosa e Juliana Domingues Antonio.

**Objetivos da Pesquisa:** Evidenciar a assistência de enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio em Unidades de Urgência e Emergência no município de Guaíra/Paraná.

Prezado (a) participante da pesquisa,

**Participação na pesquisa:** Você foi escolhido por profissional de enfermagem e esta diretamente associado a Unidade de Pronto Atendimento (UPA I) Guaíra- PR. Ao participar desta pesquisa você informará ou será submetido a responder um questionário contendo (05) cinco questões elaboradas pela própria pesquisadora.

---

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS – CEPEH  
Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210  
Fone / Fax: (44) 3621.2849 – Ramal 1219 e-mail: cepeh@unipar.br



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR**

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93

**UNIPAR**  
UNIVERSIDADE PARANAENSE

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

**DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO**

**COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**



Lembramos que a sua participação é voluntária, você tem a liberdade de não querer participar, e pode desistir, em qualquer momento, mesmo após ter iniciado a pesquisa sem nenhum prejuízo para você.

**Riscos e desconfortos:** O questionário poderá trazer algum desconforto como demanda de tempo para responder. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo de quebra de confidencialidade que será reduzido pelo anonimato dos questionários e avaliação em grupo das informações. As informações representarão a realidade e opinião de um grupo e não de uma pessoa, além disso, todos os cuidados éticos serão tomados no sentido de preservar privacidade e sigilo das instituições e participantes envolvidos.

**Benefícios:** Os benefícios esperados com o estudo são no sentido de contribuir para a melhora do acolhimento e assistência de enfermagem frente aos pacientes pós tentativa de suicídio. Podendo ser utilizado para o desenvolvimento de ações que visem aprimoramento profissional, individual e coletivo, em respeito ao tema. Através da análise das dificuldades encontradas pelos profissionais sobre o assunto.

**Formas de assistência:** Não se aplica.

**Confidencialidade:** Todas as informações que o (a) Sr.(a) nos fornecer serão utilizadas somente para esta pesquisa. Seus dados e respostas ficarão em segredo e seu nome não aparecerá em lugar nenhum dos questionários nem quando os resultados forem apresentados.

**Esclarecimentos:** Se tiver alguma dúvida a respeito da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar a qualquer momento o pesquisador responsável.

**Nome do pesquisador responsável:** Marileisa Barbosa

**Endereço:** Rua Louis Franciscon n 576.

**Telefone para contato:** (44) 9.9126-6470

**Horário de atendimento:** 13:00 às 14:00 horas.

---

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS – CEPEH  
Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210  
Fone / Fax: (44) 3621.2849 – Ramal 1219 e-mail: cepeh@unipar.br



## UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93

**UNIPAR**  
UNIVERSIDADE PARANAENSE

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

### DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENADORIA  
DE PESQUISA E  
INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA  
COMITÊ DE  
ÉTICA EM  
PESQUISA  
ENVOLVENDO  
SERES HUMANOS



Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210

Fone / Fax: (44) 3621.2849 – Ramal 1219 e-mail: [cepeh@unipar.br](mailto:cepeh@unipar.br)

**Ressarcimento das despesas:** Caso o (a) Sr. (a) aceite participar da pesquisa, não receberá nenhuma compensação financeira.

**Concordância na participação:** Se o (a) Sr. (a) estiver de acordo em participar deverá preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-esclarecido que se segue, e receberá uma cópia deste Termo.

### CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr. (a) \_\_\_\_\_, portador(a) da cédula de identidade \_\_\_\_\_, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido, e que este consentimento poderá ser retirado a qualquer momento, que não será identificado e estará mantido o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa.

E, por estar de acordo, assina o presente termo.

Receber resposta a qualquer pergunta e esclarecimento sobre os procedimentos, riscos, benefícios e outros relacionados à pesquisa;

2- Retirar o consentimento a qualquer momento e deixar de permitir minha participação ou de qualquer indivíduo sob minha responsabilidade do estudo;

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS – CEPEH

Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210

Fone / Fax: (44) 3621.2849 – Ramal 1219 e-mail: [cepeh@unipar.br](mailto:cepeh@unipar.br)



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR**

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93

**UNIPAR**  
UNIVERSIDADE PARANAENSE

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

**DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO**

**COORDENADORIA  
DE PESQUISA E  
INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA  
COMITÊ DE  
ÉTICA EM  
PESQUISA  
ENVOLVENDO  
SERES HUMANOS**



3- não será identificado e será mantido o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante/Representante legal

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador



## Anexo IV

## REVISTA ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR



Qualis: B3 em Educação Física; Enfermagem;

B4 em Ciências Ambientais; Interdisciplinar; Medicina Veterinária; Saúde Coletiva; Zootecnia /Recursos Pesqueiros.

B5 em Biotecnologia; Medicina II;

C em Biodiversidade; Ciências Biológicas II; Farmácia

**DIRETRIZES PARA AUTORES**



## **I - NORMAS PARA SUBMISSÃO**

A revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR publica trabalhos inéditos nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde.

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER (<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/login>).

Os originais serão submetidos ao Conselho Editorial e ao Conselho de Consultores que se reserva o direito de avaliar, sugerir modificações para aprimorar o conteúdo do artigo, adotar alterações para aperfeiçoar a estrutura, clareza e redação do texto e recusar artigos. Todas as informações apresentadas pelos autores são de sua exclusiva responsabilidade.

## **II - Apresentação dos originais**

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Winword 7.0, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 25 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, nome completo do(s) autor(es), identificação profissional, endereço para correspondência, telefone e e-mail.

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português e em inglês, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

## **III - Citações:**

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

**1. Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura et al. (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.

**2. Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

**3. Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

**4. Citação de citação** - utiliza-se a expressão apud., e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK et al. apud IDE et al., 2005)

**5. Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

**6. A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

#### IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados. As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

##### Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. et al. Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different

photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

#### **Livros - Autor de todo o livro**

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

#### **Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro**

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In: \_\_\_\_\_*. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

**Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal** CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In: AIRES, M. M. Fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

#### **Teses, dissertações e monografias**

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

#### **Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)**

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...**

Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

### **Resumo de trabalho apresentado em evento**

VISCONSINI, N. J. C. et al. Grau de translucidez de resinas compostas microhíbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. et al. Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

### **Periódico on-line**

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

### **Entidade Coletiva**

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

### **Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico**

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: [http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm). Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: [www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm). Acesso em: 10 fev. 2006.

### **Documentos jurídicos**

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

### **Condições para submissão**

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da

submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação em outra revista.
2. Os arquivos para submissão estão em editor de texto Word for Windows ou RTF.
3. Todos os endereços "URL" no texto (ex: <http://www.unipar.br>) estão ativos.
4. O texto está com espaçamento 1.5, fonte Times New Roman, corpo 12; em página A4 com margens de 2 cm; empregado *itálico* ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto.
5. O texto segue os requisitos de formatação da revista segundo as Diretrizes para o Autor.
6. O texto avaliado não apresenta o nome dos autores.
7. O nome do autor foi removido em "Propriedades do documento", opção do menu "Arquivo" do MS Word.
8. O endereço eletrônico (e-mail) informado pelo Autor está ativo.

Política de Privacidade Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

ISSN: 1982-114X

**Anexo V - Declaração gramatical de língua portuguesa****DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Declaro, para os devidos fins, que realizei a correção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO**”, da acadêmica **JULIANA DOMINGUES ANTONIO – RA 00204741**, graduanda do curso de Enfermagem junto à Universidade Paranaense - UNIPAR.

Atesto que o trabalho encontra-se bem redigido, em português conciso e adequado, estando apto para o uso que a referida instituição julgue conveniente.

Terra Roxa – PR, 01 de novembro de 2023.

  
Rosimar Galante

Graduada em: Letras  
UNIOESTE – Universidade Estadual do  
Oeste do Paraná  
Registro do Diploma: 1901. Livro 003.  
FLS. 76

**Anexo VI - Declaração gramatical de língua inglesa****DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL DE LÍNGUA INGLESA**

Declaro, para os devidos fins, que realizei a correção gramatical e adequação do vocabulário do Abstract realizado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **“ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO”**, da acadêmica **JULIANA DOMINGUES ANTONIO – RA 00204741**, graduanda do curso de Enfermagem junto à Universidade Paranaense - UNIPAR.

Terra Roxa – PR, 01 de novembro de 2023.

  
Rosimar Galante

Graduada em: Letras  
UNIOESTE – Universidade Estadual do  
Oeste do Paraná  
Registro do Diploma: 1901. Livro 003.  
FLS. 76

**APÊNDICE A****QUESTIONÁRIO**

Dados do Profissional:

Turno: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

Cargo: \_\_\_\_\_ Tempo de Serviço nesta unidade: \_\_\_\_\_

Tempo de formação: \_\_\_\_\_

1- A unidade possui protocolo para pacientes pós tentativa de suicídio?

( ) SIM ( ) NÃO

2- Você recebeu alguma capacitação nos últimos 3 anos para atender pacientes vítimas de tentativa de suicídio no setor de emergência?

( ) SIM ( ) NÃO

3- Como é realizada a assistência de enfermagem frente ao paciente pós tentativa de suicídio? \_\_\_\_\_

---

---

---

4- Quais as principais dificuldades encontradas ao realizar o atendimento ao paciente suicida? Cite no mínimo três.

---

---

---

---

5. Aponte uma estratégia que possa contribuir para facilitar o atendimento nas urgências emergências dos pacientes após tentativa de suicídio.

---